



“Não pago bons salários porque tenho muito dinheiro. Tenho muito dinheiro porque pago bons salários”

Robert Bosch

CNA, CNT e CNC se unem contra alíquota única de imposto para bens e serviços

Cinco grandes confederações, em manifesto conjunto, pedem ajustes na reforma tributária e endossaram o documento O Brasil não pode errar, lançado ontem. “Compete-nos alertar que as propostas em discussão no Congresso Nacional (PEC 45/2019 e PEC 110/2019) necessitam de ajustes para evitar impactos perversos e riscos à sociedade brasileira”, aponta o documento. Assinam o texto setores que juntos empregam 41,7 milhões de trabalhadores e representam quase 60% da economia nacional. As entidades criticam a alíquota única para bens e serviços.

Se prevalecer essa ideia, haverá um pesado aumento de impostos sobre setores estratégicos no Brasil”, afirma o documento conjunto.

Desequilíbrio de carga

“Não faz sentido reduzir a carga sobre bens nacionais e importados para aumentar sobre os alimentos e serviços, que geram tanta riqueza e empregos em todo o país”, frisa o manifesto.

Setores

Assinam o documento a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Confederação Nacional do Transporte (CNT), a Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde) e a Confederação Nacional das Cooperativas (CNCOOP).

Aumento da cesta básica

Segundo o documento, do jeito que está proposta a reforma, ela acarretará elevação geral nos preços dos alimentos (mais 22% sobre a cesta básica), dos transportes, da habitação, da mensalidade escolar, da saúde (mais 38% sobre medicamentos e 22% sobre planos de saúde), do advogado, do turismo, da ginástica, do lazer, da segurança e de diversos outros serviços.

Reprodução



Enfim, Brasília

O Brasília Shopping apresenta, na Praça Central, a exposição Enfim, Brasília, a primeira no Brasil feita totalmente com Inteligência Artificial. Idealizada pelo artista Christus Nóbrega, a mostra estará em exibição até 30 de abril e é gratuita. Uma cidade imaginária e outra real se contrapõem e conduzem o público a uma experiência original sobre a capital, que celebra 63 anos nesta sexta-feira.

Mulheres do Brasil e ONU

A presidente do Grupo Mulheres do Brasil no DF e coordenadora da Câmara de Mulheres Empreendedoras da CNC, Janete Vaz, participou, ontem, de reunião com a diretora geral da ONU no Brasil, Silvia Rucks, em Brasília. A pauta foi o foco que os ODS da ONU têm no segmento feminino, com as metas de melhoria das condições de desenvolvimento humano (acesso à educação, saúde, segurança pública e mercado de trabalho). A reunião é um marco para realização de projetos em parceria com as entidades que já atuam em prol das mulheres. Também participaram da reunião, a presidente da Câmara de Empreendedoras da Fecomércio DF, Beatriz Guimarães, e a coordenadora do grupo Mulheres do Brasil no DF, Ana Carolina Caputo.



Divulgação

Conexão Brasília — Argentina

Com o objetivo de fomentar a parceria entre Brasil e Argentina, a diretoria do Sindiatadista-DF promoveu, ontem, café da manhã na sede do sindicato em Águas Claras. O evento contou com a presença de empresários do DF e representantes de empresas argentinas. Durante o encontro, o ministro Rodrigo Bardoneschi — chefe da Seção Econômica e Comercial da Embaixada Argentina, em Brasília —, falou sobre a “importância do intercâmbio entre as empresas dos dois países”. Os participantes puderam conhecer as novidades do mercado argentino. Para o presidente do Sindiatadista-DF, Álvaro Júnior, parcerias como essa “são boas” para o consumidor, fabricantes e atacadistas.



Sindiatadista-DF/Divulgação

Parceria para internacionalização de negócios

A Fecomércio-DF e a Secretaria de Estado de Relações Internacionais (Serinter-DF) assinaram parceria. Além do foco na internacionalização de empresas do DF, viabilizará pesquisas, missões fora do país e projetos em diversas áreas como turismo, educação, ciência, tecnologia e inovação. O documento foi assinado pelo presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, e pelo secretário de Relações Internacionais, Paco Britto.

Nova sede da Fecomércio

A reunião ocorreu na nova sede da Fecomércio, que foi transferida recentemente do Setor Comercial Sul para a 712/912 Norte. Batizada em homenagem ao presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, a unidade é maior e mais moderna. Além de abrigar 14 dos 28 escritórios de sindicatos patronais que compõem a base da Federação, o local também é sede do Senac-DF.

MOBILIDADE / Valor não utilizado terá validade para expiração diferente nos cartões Mobilidade e Vale Transporte

Novos prazos para usar créditos

» LAEZIA BEZERRA

Os créditos de cartões de Vale-transporte ou Mobilidade agora terão o prazo de validade diferentes. A resolução está no decreto nº 44.432, do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), publicada ontem no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)*. O prazo para expiração dos créditos existentes no cartão Mobilidade adquiridos a partir de abril de 2022 será de até cinco anos. Já os do vale-transporte terão prazo de dois anos.

Segundo as regras do decreto, os créditos adquiridos em março de 2019, em ambos os cartões de mobilidade e vale-transporte, já venceram. Entretanto, os valores que foram transferidos no período de abril de 2019 a março de 2022 serão expirados somente em abril de 2024. Em relação ao montante acumulado por pessoas falecidas, estes vão vencer automaticamente, independentemente do momento em que foi adquirido. A nova medida vale para ônibus, metrô e BRT e

foi anunciada em março pelo Governo do Distrito Federal (GDF).

O usuário que tiver colocado uma quantia há 12 meses no seu cartão, e que não gastou todos os créditos em passagens nos ônibus, metrô ou BRT's, não terá mais o dinheiro na sua conta. A medida foi acordada entre o GDF e a Câmara Legislativa do DF. Segundo o governo, a medida é para equilibrar as contas do transporte público. Uma novidade no decreto publicado é que o Banco de Brasília (BRB) deverá avisar aos usuários quando estiver faltando um mês para vencer os créditos. Embora não esteja esclarecido no decreto, o passageiro terá que ser informado.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), em sessão ordinária de 12 de abril, deu prazo de 15 dias para que a Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do DF (Semob-DF) preste esclarecimentos sobre o

Ed Alves/CB/D.A Press



Prazo para expirar créditos do cartão Mobilidade será de 5 anos. Para o Vale-Transporte, validade será de 2 anos

decreto que estabeleceu prazo de validade para os créditos do vale-transporte e cartão mobilidade. O Plenário da Corte acolheu uma representação que questiona a constitucionalidade da matéria.

Usuária do cartão Vale-transporte, Jeovânia Melo, 32, moradora do Areal, conta que quase sempre usa todos os créditos dentro do mês, mas lamenta a notícia do confisco dos créditos,

porque acredita que este é um direito estabelecido que deve ser respeitado pelo governo. “Independentemente do período em que o crédito ficar parado no cartão”, reforça.

Ingrith Horrane Gomes da Silva, 31 anos, moradora do Recanto das Emas, usa o serviço há cerca de 10 anos e diz que não concorda com a expiração dos créditos. Segundo ela, esse é um direito do trabalhador, que deve fazer uso dos créditos da forma que achar melhor. “O governo não deveria poder agir dessa maneira. Essa deveria ser uma medida inconstitucional porque a própria Constituição Federal fala que direito adquirido não se perde. Podem até mexer para agregar alguma coisa, mas não para tirar um direito adquirido pelo cidadão”, argumenta.

A Semob informou que, apesar da publicação do decreto ontem, a pasta está prestando todas as informações necessárias ao TCDF, que a notificou, em 14 de abril, para esclarecer sobre possível afronta ao direito constitucional à propriedade no âmbito do sistema de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal. O prazo previsto para retorno com respostas expira no fim deste mês.

JUSTIÇA

Preso por divulgar fotos vai para a Papuda

» DARCIANNE DIOGO
» PABLO GIOVANNI

Acusado de espalhar imagens de cantores famosos mortos, Felipe Alves, 22 anos, teve a prisão preventiva decretada pela Justiça do Distrito Federal. Ele foi detido, na segunda-feira, em Santa Maria, no âmbito da operação Fenrir, desencadeada pela Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC).

A prisão preventiva foi determinada em audiência de custódia realizada ontem. Agora,

Fellipe será encaminhado ao Centro de Detenção Provisória 2 (CDP 2), no Complexo Penitenciário da Papuda.

De acordo com as investigações, o suspeito compartilhou fotos e vídeos dos corpos dos cantores sertanejos Gabriel Diniz, Cristiano Araújo e Marília Mendonça pelo Twitter. As imagens retiradas do Instituto de Medicina Legal (IML) foram obtidas de forma ilegal e distribuídas indiscriminadamente na internet.

Enquanto a PCDF cumpre mandado de prisão contra quem

compartilhou as imagens nas redes sociais, a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) afirmou, no sábado, que os responsáveis pelos vazamentos das fotos da autópsia da cantora Marília Mendonça podem ser demitidos e que foi instaurado um procedimento e um inquérito policial para apurar quem são os responsáveis pelo vazamento.

“A Polícia Civil reforça seu compromisso com o resguardo dos dados sensíveis que envolvem a investigação criminal em todas suas vertentes, bem como

Reprodução/Divulgação



Imagens de corpo de Marília Mendonça foram compartilhadas na Internet

a punição de todos os servidores que eventualmente derem causa ao vazamento de dados, informações ou documentos de natureza sensível ou sigilosa”, diz a nota da PCMG, que abriu procedimento administrativo para investigar o vazamento de documentos da morte de Marília Mendonça. Vale ressaltar ainda que, além dos responsáveis por vazar as imagens, quem compartilha no WhatsApp ou em outras redes sociais pode responder por crime de vilipêndio de cadáver.

No Brasil, a legislação prevê que a pena de quem comete crime de vilipêndio de cadáver pode ser de 1 a 3 anos, além de pagamento de multa.

Golpista vira ré

A 1ª Vara Criminal de Taguatinga aceitou a denúncia oferecida pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e tornou ré por estelionato Susy Ferreira de Aguiar, 38, acusada de aplicar um golpe de mais de R\$ 55 mil em uma idosa, 66, para custear uma festa de casamento luxuosa para ela.

A golpista fez várias transferências via pix da conta da idosa, com o argumento de ajudá-la a quitar uma dívida imobiliária.

O caso foi revelado pelo **Correio** no mês passado. Susy vai responder em liberdade provisória, concedida pelo TJDF.